

***XP Investimentos Corretora  
de Câmbio, Títulos e Valores  
Mobiliários S.A.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2013 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

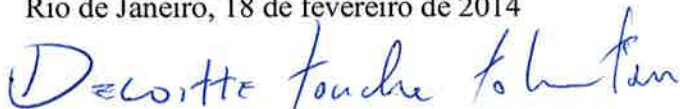
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F"/RJ



Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador  
CRC nº 1 PR 050377/O-6 "S" RJ

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e  
Valores Mobiliários S.A.

Balanços patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
<b>Circulante</b>		<u>1.487.725</u>	<u>1.436.168</u>	<b>Circulante</b>		<u>1.214.212</u>	<u>1.373.654</u>
Disponibilidades:	4	<u>621</u>	<u>3.612</u>	Outras obrigações:		<u>1.214.212</u>	<u>1.373.654</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	5			Fiscais e previdenciárias	10	4.168	8.591
Aplicações em mercado aberto		<u>151.168</u>	<u>179.060</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		8	8
Títulos e valores mobiliários e instrumentos				Negociação e intermediação de valores	9	1.165.235	1.326.127
Financeiros derivativos		<u>491.285</u>	<u>288.147</u>	Instrumentos financeiros derivativos	7	2	-
Carteira própria	6	<u>277.217</u>	<u>137.507</u>	Sociais e estatutárias	14	6.559	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	14	-	Diversas	9	38.240	38.928
Vinculados ao Banco Central	6	-	10.043				
Vinculados à prestação de garantias	6	214.054	140.597	<b>Patrimônio líquido</b>	14	<u>387.839</u>	<u>83.206</u>
Outros créditos:		<u>841.175</u>	<u>961.930</u>	Capital social:		<u>232.834</u>	<u>69.507</u>
Rendas a receber	8	6.540	6.600	De domiciliados no País		79.509	59.506
Negociação e intermediação de valores	9	783.879	942.963	Aumento de capital em aprovação		153.325	10.001
Créditos tributários	13	27.096	8.084	Reserva de capital		120.247	-
Diversos	9	23.660	4.283	Reservas de lucros		34.758	13.699
Outros valores e bens:	11						
Despesas antecipadas		<u>3.476</u>	<u>3.419</u>				
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>95.931</u>	<u>3.938</u>				
Outros créditos:							
Créditos tributários	13	<u>92.080</u>	<u>-</u>				
Outros valores e bens:	11						
Despesas antecipadas		<u>3.851</u>	<u>3.938</u>				
<b>Permanente</b>	12						
Imobilizado de uso		<u>18.395</u>	<u>16.754</u>				
Diferido		<u>14.472</u>	<u>13.697</u>				
Intangível		575	1.469				
		3.348	1.588				
		<u>1.602.051</u>	<u>1.456.860</u>			<u>1.602.051</u>	<u>1.456.860</u>
						-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e  
Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2013	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2013	2012
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		37.897	61.099	47.717
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	37.897	61.099	47.391
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	326
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		(143)	(165)	(39)
Operações de empréstimos e repasses		(26)	(42)	(39)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(117)	(123)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		37.754	60.934	47.678
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		(535)	23.066	6.050
Receitas de prestação de serviços	16	112.597	260.539	251.954
Despesas de serviços do sistema financeiro	19	(48.830)	(108.641)	(113.070)
Despesas de serviços técnicos especializados		(3.089)	(8.285)	(9.128)
Despesas de pessoal		(23.309)	(45.949)	(43.810)
Despesas de processamento de dados		(12.612)	(25.213)	(27.794)
Despesas de comunicações		(2.540)	(5.492)	(4.326)
Despesas tributárias		(11.735)	(26.928)	(26.564)
Outras despesas administrativas	18	(14.320)	(27.451)	(34.592)
Outras receitas operacionais	17	7.284	18.129	17.908
Outras despesas operacionais		(3.981)	(7.643)	(4.528)
<b>Resultado operacional</b>		37.219	84.000	53.728
<b>Resultado não operacional</b>		69	258	(2.403)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		37.288	84.258	51.325
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	14	(7.850)	(17.301)	(5.319)
Provisão para imposto de renda		31	(4.896)	(6.719)
Provisão para contribuição social		(224)	(3.260)	(4.149)
Ativo fiscal diferido		(7.657)	(9.145)	5.549
<b>Participações de empregados no lucro</b>	22	(16.254)	(39.339)	(38.260)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		13.184	27.618	7.746
<b>Quantidade de ações</b>	14	2.575.716.391	2.575.716.391	1.021.471.033
<b>Lucro por ação - R\$</b>		0,00435	0,01188	0,00758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e  
Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>4.750</b>	<b>24.754</b>	-	<b>1.434</b>	<b>7.319</b>	-	<b>38.257</b>
Aumento de capital	54.756	(14.753)	-	-	-	-	40.003
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	7.746	7.746
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Dividendos (Nota 14)	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Constituição de reservas (Nota 14)	-	-	-	387	4.559	(4.946)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>59.506</b>	<b>10.001</b>	-	<b>1.821</b>	<b>11.878</b>	-	<b>83.206</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>(14.753)</b>	-	<b>387</b>	<b>4.559</b>	-	<b>(9.807)</b>
Aumento de capital	20.003	(10.001)	-	-	-	-	10.002
Aumento de capital por incorporação da controladora (Nota 15)	-	153.325	-	-	-	-	153.325
Constituição de Reserva na Incorporação (Nota 15)	-	-	120.247	-	-	-	120.247
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	27.618	27.618
Destinação do lucro:							
Dividendos (Nota 14)	-	-	-	-	-	(6.559)	(6.559)
Constituição de reservas (Nota 14)	-	-	-	1.380	19.679	(21.059)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.201</b>	<b>31.557</b>	-	<b>387.839</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>20.003</b>	<b>143.324</b>	<b>120.247</b>	<b>1.380</b>	<b>19.679</b>	-	<b>304.633</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2013</b>	<b>79.509</b>	-	-	<b>2.542</b>	<b>25.591</b>	-	<b>107.642</b>
Aumento de capital por incorporação da controladora (Nota 15)	-	153.325	-	-	-	-	153.325
Constituição de Reserva na Incorporação (Nota 15)	-	-	120.247	-	-	-	120.247
Reversão de destinação do 1º Semestre	-	-	-	(721)	(13.713)	-	(14.434)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	13.184	13.184
Destinação do lucro:							
Dividendos (Nota 14)	-	-	-	-	-	(6.559)	(6.559)
Constituição de reservas (Nota 14)	-	-	-	1.380	19.679	(6.625)	14.434
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.201</b>	<b>31.557</b>	-	<b>387.839</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>-</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>659</b>	<b>5.966</b>	-	<b>280.197</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores  
Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2013	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre	13.184	27.618	7.746
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	2.405	4.758	4.637
Provisão para IR e CSLL Corrente e diferido	7.850	17.300	5.319
Participação estatutária no lucro	16.254	39.339	38.260
	<u>39.693</u>	<u>89.015</u>	<u>55.962</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.129)	(15.228)	(5.577)
Participações estatutárias pagas	(23.085)	(41.156)	(35.518)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	(4.840)	(40.046)	(43.167)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.174	27.892	(137.923)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(15.679)	(51.394)	(76.919)
Rendas a receber	3.201	61	(4.029)
Negociação e intermediação de valores	(6.539)	(1.810)	168.293
Outros créditos e outros valores e bens	(1.480)	(14.158)	(5.483)
Fiscais e previdenciárias	(13.658)	(1.669)	5.444
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	-	1
Outras obrigações - Diversas	6.133	1.032	7.449
	<u>4.639</u>	<u>(7.415)</u>	<u>(28.300)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	(3.073)	(4.172)	(4.581)
Alienação de imobilizado	64	86	272
Alienação de intangível	-	328	380
Aquisição de intangível	(2.423)	(2.640)	(1.619)
	<u>(5.432)</u>	<u>(6.398)</u>	<u>(5.548)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	-	10.001	40.003
Aumento de capital Incorporação	821	821	-
Dividendos pagos	-	-	(3.300)
	<u>821</u>	<u>10.822</u>	<u>36.703</u>
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>			
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>28</b>	<b>(2.991)</b>	<b>2.855</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ ano	593	3.612	757
<b>Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre</b>	<b>621</b>	<b>621</b>	<b>3.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

**1. Contexto operacional**

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 58,7595 % do capital da Corretora.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 5 de fevereiro de 2014.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### b. *Ativos circulante e realizável a longo prazo*

##### *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### *Títulos e valores mobiliários*

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### *Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)*

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço, e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

*Empréstimos de ações e posição vendida em ações*

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

*Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)*

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação - representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente - representado pelos saldos devedores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

*Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos*

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estando apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

**c. Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

**d. Despesas antecipadas**

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao de acordo com o princípio da competência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

**e. Resultado não operacional**

Referem-se a resultados não relacionados com a atividade operacional da empresa. Os saldos registrados em 2012 são compostos substancialmente por despesas com indenização e receitas com prêmios, ambos, relacionados a encerramento de contratos de locação.

**f. Permanente**

*Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

*Diferido*

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

*Intangível*

Composto por software adquirido de terceiros, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

**g. Redução ao valor de recuperação**

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado, diferido e intangível.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

### ***h. Passivos circulante e exigível a longo prazo***

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

### ***i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais***

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

### ***j. Imposto de renda e contribuição social***

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**k. Estimativas contábeis**

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para riscos e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**l. Lucro por ação**

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

**4. Disponibilidades**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>621</b>	<b>3.612</b>
Depósitos Bancários	621	3.612
	<u><b>621</b></u>	<u><b>3.612</b></u>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>a) Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>151.168</b>	<b>179.060</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>151.168</b>	<b>179.060</b>
Letras do Tesouro Nacional	131.155	179.060
Notas do Tesouro Nacional – Série B	20.013	-
	<u><b>151.168</b></u>	<u><b>179.060</b></u>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, na data base de 31 de dezembro de 2013, possuem vencimento no primeiro dia útil do ano subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 9,9% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas no resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre de 2013	2013	2012
<b>Rendas de aplicação em operações compromissadas</b>	<b>7.056</b>	<b>13.803</b>	<b>12.087</b>
Posição Bancada	7.056	13.803	12.087
	<u><b>7.056</b></u>	<u><b>13.803</b></u>	<u><b>12.087</b></u>

**6. Títulos e valores mobiliários**

*a) Posição ativa*

	2013		2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>490.588</b>	<b>491.285</b>	<b>286.997</b>	<b>288.147</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>490.588</b>	<b>491.285</b>	<b>286.997</b>	<b>288.147</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>277.450</b>	<b>277.217</b>	<b>136.988</b>	<b>137.507</b>
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	<i>19.236</i>	<i>19.146</i>	<i>94.007</i>	<i>94.379</i>
Letras do Tesouro Nacional	1.083	1.082	211	212
Letras Financeiras do Tesouro	15.579	15.581	72.356	72.813
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.000	934	19.337	19.247
Notas do Tesouro Nacional - Série F	677	652	34	38
Certificados de Depósito Bancário	897	897	1.758	1.758
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	191	191
Debêntures	-	-	120	120
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>213</i>	<i>213</i>	<i>1.186</i>	<i>1.184</i>
Ações de Companhias Abertas	72	75	866	866
Recebidos por Empréstimos	141	138	320	318
<i>Cotas de Fundos de Investimento</i>	<i>258.001</i>	<i>257.858</i>	<i>41.795</i>	<i>41.944</i>
Fundos de Investimento Multimercado	256.935	256.935	40.727	40.727
Fundos Imobiliários	1.000	857	1.000	1.149
Funcine	66	66	68	68
<b>Vinculados ao Banco Central</b>	-	-	<b>9.936</b>	<b>10.043</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	9.936	10.043
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	-	-
Operação com Ações	14	14	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	2013		2012	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>	<b>213.124</b>	<b>214.054</b>	<b>140.073</b>	<b>140.597</b>
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	<i>213.124</i>	<i>214.054</i>	<i>140.011</i>	<i>140.535</i>
Letras Financeiras do Tesouro	213.124	214.054	127.356	127.954
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	12.655	12.581
<i>Outros</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>62</i>	<i>62</i>
Garantias em Espécie	-	-	62	62
	<b><u>490.588</u></b>	<b><u>491.285</u></b>	<b><u>286.997</u></b>	<b><u>288.147</u></b>

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLIC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

*b) Posição passiva*

	2013		2012	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
<b>Títulos e Valores Mobiliários para Negociação</b>	<b>152</b>	<b>149</b>	<b>396</b>	<b>399</b>
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>152</i>	<i>149</i>	<i>396</i>	<i>399</i>
Ações de Companhias Abertas - Posição Vendida	11	11	76	81
Empréstimos de Ações - Posição Tomadora	141	138	320	318
	<b><u>152</u></b>	<b><u>149</u></b>	<b><u>396</u></b>	<b><u>399</u></b>
Passivo circulante	152	149	396	399
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-
	<b><u>152</u></b>	<b><u>149</u></b>	<b><u>396</u></b>	<b><u>399</u></b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A posição vendida de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores - nota explicativa nº 9.a.

Os empréstimos tomados em ações referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta “Negociação e intermediação de valores”. As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

c) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Semestre de 2013	2013	2012
<b>Rendas de Títulos e Valores Mobiliários</b>			
Títulos de Renda Fixa	16.725	31.890	36.982
Ações de Companhias Abertas	(464)	(1.361)	(3.916)
Fundos de Aplicação Financeira	14.580	16.767	2.238
	<b>30.841</b>	<b>47.296</b>	<b>35.304</b>

**7. Instrumentos financeiros derivativos**

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos no semestre estão demonstrados a seguir:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<b>2° Semestre de 2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>			
Opções	(97)	(236)	(42)
Futuros	(20)	113	(596)
Operações a Termo	-	-	964
	<b>(117)</b>	<b>(123)</b>	<b>326</b>

Em 31 de dezembro de 2013, as operações com derivativos eram compostas de operações de venda a termo, registradas no ativo, cujo valor da posição era de R\$12 e operações de compra a termo, registradas no ativo e passivo no valor de R\$2. Ambas as posições referem-se a operações geradas por erro operacional e liquidadas no mês subsequente.

A Corretora não apresentava posição patrimonial desses instrumentos em 31 de dezembro de 2012.

## 8. Rendas a receber

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Taxa de administração e performance (*)	2.711	4.486
Taxa de custódia (*)	1.998	1.142
Comissões a receber (*)	1.608	530
Outros valores a receber	223	442
	<b>6.540</b>	<b>6.600</b>

(\*) Os valores a receber referem-se, substancialmente, a prestação de serviços e possuem prazo médio de realização de 30 dias. As comissões a receber são compostas por valores a receber decorrentes de serviços prestados com distribuições públicas e privadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**9. Outros créditos e outras obrigações**

*a. Negociação e intermediação de valores*

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	631.001	708.220	765.723	872.633
Devedores/credores por liquidação pendente	152.878	456.207	177.220	453.089
Comissões e corretagens a pagar	-	659	-	6
Credores por empréstimos de ações	-	138	-	318
Outros (*)	-	11	20	81
	<b>783.879</b>	<b>1.165.235</b>	<b>942.963</b>	<b>1.326.127</b>

(\*) Os valores representados como “Outros” referem-se, 31 em dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, à posição passiva das carteiras de títulos de renda variável, já destacadas na nota explicativa nº 6b (Títulos e valores mobiliários - posição passiva).

*b. Diversos*

Ativo	2013	2012
Adiantamentos e antecipações salariais	67	76
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	907	309
Adiantamentos por conta de imobilizações	510	14
Devedores por compra de valores e bens	38	80
Devedores por depósitos em garantia	1.063	375
Sociedades ligadas (Nota 20 e 21)	4.099	88
Outros créditos a receber	5.755	356
Impostos e contribuições a compensar (i)	11.221	2.985
Total de Diversos	<b>23.660</b>	<b>4.283</b>

Passivo	2013	2012
Despesas de pessoal a pagar	20.052	22.425
Sociedades ligadas	1.188	885
Provisão para processos judiciais (nota explicativa nº 20)	4.762	389
Credores diversos	2	69
Outras despesas administrativas (ii)	12.236	15.160
	<b>38.240</b>	<b>38.928</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (i) Referem-se, basicamente, a saldo de imposto de renda e contribuição social antecipados referentes ao ano-calendário 2013 e 2012 nos valores de R\$ 6.393 e R\$ 3.935, respectivamente (31 de dezembro de 2012 referem-se ao saldo de imposto de renda e contribuição social de 2012 e 2011, nos valores de R\$ 1.391 e R\$1.069, respectivamente). Verificam-se, ainda, retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF praticadas a maior no trimestre em análise, no valor de R\$ 450 ( R\$ 349 em 31 de dezembro de 2012).
- (ii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para fornecedores em moedas nacional e estrangeira R\$ 4.546 (R\$ 2.051 em 31 de dezembro de 2012), agentes autônomos de investimento e agenciamento de clientes R\$ 6.183 (R\$ 11.420 em 31 de dezembro de 2012).

**10. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	374	3.347
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	340	392
Impostos e contribuições sobre salários	1.476	1.294
Outros (a)	1.978	3.558
	<u><b>4.168</b></u>	<u><b>8.591</b></u>
Circulante	4.168	8.591
	<u><b>4.168</b></u>	<u><b>8.591</b></u>

(a) Refere-se substancialmente a ISS, PIS e Cofins a pagar.

**11. Outros valores e bens**

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. (“WR”), sociedade que atua na área educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR, com todos os custos a isso inerentes.

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais, a divulgação da marca da Corretora e a indicação da mesma aos participantes dos cursos promovidos pela WR, que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de 10 anos.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a despesa antecipada apresentava a seguinte composição:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Wolwacz & Ruschel Ltda.	3.937	4.463
Licenças de Uso	3.099	2.812
Outras Despesas pagas antecipadamente	291	82
	<b>7.327</b>	<b>7.357</b>
Circulante	3.476	3.419
Realizável a Longo Prazo	3.851	3.938
	<b>7.327</b>	<b>7.357</b>

## 12. Permanente

### Imobilizado

	Sistema de processamento de dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>6.266</b>	<b>5.617</b>	<b>88</b>	-	<b>530</b>	<b>12.501</b>
Adições	2.021	1.181	93	33	1.253	4.581
Alienações	(49)	(223)	-	-	-	(272)
Depreciação no ano	(2.251)	(721)	(17)	(1)	(123)	(3.113)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b>5.987</b>	<b>5.854</b>	<b>164</b>	<b>32</b>	<b>1.660</b>	<b>13.697</b>

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Sistema de processamento de dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>5.987</b>	<b>5.854</b>	<b>164</b>	<b>32</b>	<b>1.660</b>	<b>13.697</b>
Adições	2.225	722	535	-	689	4.171
Alienações	(33)	(53)	-	-	-	(86)
Depreciação no ano	(2.259)	(803)	(35)	(7)	(206)	(3.310)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>5.920</b>	<b>5.720</b>	<b>664</b>	<b>25</b>	<b>2.143</b>	<b>14.472</b>
<b>Prazo de vida útil(em anos)</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	
<b>Taxa de depreciação(ao ano)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, conforme descritas no quadro acima.

### Diferido e Intangível

	2013	2012
Saldo inicial	3.057	3.344
Adições	2.642	1.639
Baixas	(328)	(311)
Amortização acumulada	(1.448)	(1.615)
Saldo final	3.923	3.057

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Impostos diferidos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Corretora provisionou o valor de R\$ 374 (R\$ 3.347 em 31 de dezembro de 2012) para imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários e R\$ 2.853 (R\$ 8.084 em 31 de dezembro de 2012) para imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias de provisões para comissões e gratificações. Também foi constituído crédito tributário decorrente de ágio na incorporação (Nota 15) no valor de R\$120.237. Os valores de passivos/ativos fiscais diferidos estão contabilizados, respectivamente, nas rubricas “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” e “Créditos tributários”.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

**b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos**

<u>Créditos tributários</u>	<u>Saldos em 31/12/2011</u>	<u>Constituição no exercício</u>	<u>Realização no exercício</u>	<u>Saldos em 31/12/2012</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	2.535	4.979	(2.535)	4.979
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.941	-	2.941
Outros		164	-	164
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.535</b>	<b>8.084</b>	<b>(2.535)</b>	<b>8.084</b>
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>	<u>Saldos em 31/12/2011</u>	<u>Constituição no exercício</u>	<u>Realização no exercício</u>	<u>Saldos em 31/12/2012</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	52	3.347	(52)	3.347
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>52</b>	<b>3.347</b>	<b>(52)</b>	<b>3.347</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>2.483</b>	<b>4.737</b>	<b>(2.483)</b>	<b>4.737</b>

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

<b>Créditos tributários</b>	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>Constituição no exercício</b>	<b>Realização no exercício</b>	<b>Saldos em 31/12/2013</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.979	2.853	(4.979)	2.853
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.941	94	(2.941)	94
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos ( Nota 15)	-	120.237	(4.008)	116.229
Outros	164	-	(164)	-
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>8.084</b>	<b>123.184</b>	<b>(12.092)</b>	<b>119.176</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>Constituição no exercício</b>	<b>Realização no exercício</b>	<b>Saldos em 31/12/2013</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.345	374	(3.345)	374
Outros	2	-	(2)	-
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.347</b>	<b>374</b>	<b>(3.347)</b>	<b>374</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>4.737</b>	<b>122.810</b>	<b>(8.745)</b>	<b>118.802</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

*c. Previsão de realização dos créditos tributários ativos*

Prazo para realização em:	<u>Diferenças temporárias</u>		Total de impostos diferidos
	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Até 1 ano	16.935	10.161	<b>27.096</b>
de 1 a 2 anos	15.093	9.056	<b>24.149</b>
de 2 a 3 anos	15.093	9.056	<b>24.149</b>
de 3 a 4 anos	15.093	9.056	<b>24.149</b>
de 4 a 5 anos	12.270	7.363	<b>19.633</b>
<b>Total</b>	<b>74.484</b>	<b>44.692</b>	<b>119.176</b>

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$119.176, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 é de R\$107.280.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

*d. Conciliação de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado*

	<u>2° Semestre de 2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes da tributação sobre o lucro	37.288	84.258	51.325
Alíquota vigente (40%)	(14.915)	(33.703)	(20.530)
Efeito de Imposto sobre as participações dos empregados no lucro	6.502	15.736	15.304
Outros	563	666	(93)
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>(7.850)</b>	<b>(17.301)</b>	<b>(5.319)</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

Os créditos tributários (ativo) e a provisão (passivo) relativos ao imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias demonstrando a reconciliação da alíquota efetiva de imposto no semestre/exercício.

## 14. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, no valor de R\$ 59.506, em 31 de dezembro de 2012, está representado por 510.742.813 ações ordinárias e 510.728.220 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

O capital social no valor de R\$ 79.509 em 31 de dezembro de 2013, está representado por 1.287.876.594 ações ordinárias e 1.287.839.797 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

### b. Aumento de capital

Em 27 de dezembro de 2012, foi deliberado, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, um aumento de capital de R\$ 10.001, mediante a emissão de 116.343.129 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 58.172.396 ações ordinárias e 58.170.733 ações preferenciais classe C.

Em 31 de janeiro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.002, mediante a emissão de 122.786.522 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.394.138 ações ordinárias e 61.392.384 ações preferenciais classe C.

Em 01 de novembro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação para avaliação contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., controladora integral da Corretora, e a subsequente incorporação (Nota 15) pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo líquido de caixa e aplicações financeiras, líquido de seus passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora, uma vez aprovada a operação pelo BACEN, será aumentado em R\$153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

### c. Reserva de capital

Em decorrência da operação de Incorporação (Nota 15), o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$120.247, equivalente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos e à sobra de caixa anteriormente registrado na XP Holding Financeira S.A. em reserva de capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**d. Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

**e. Reserva estatutária**

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

**f. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Em 31 de julho de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 2.800, com base nos lucros apurados no balanço de junho de 2012.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados e provisionados conforme se segue:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro líquido do exercício	27.618	7.746
(-) Reserva legal (5%)	<u>(1.381)</u>	<u>(387)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>26.237</u>	<u>7.359</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.559	1.840
Dividendos pagos no exercício	<u>-</u>	<u>(2.800)</u>
Dividendos propostos – mínimo obrigatório (25%)	<u><u>6.559</u></u>	<u><u>-</u></u>

**15. Incorporação**

Em 01 de novembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi aprovada a incorporação à valor contábil da XP Holding Financeira (“XPHF”) na Corretora, mediante incorporação do acervo líquido da XPHF conforme balancete de 01 de novembro de 2013 conforme demonstrado abaixo:

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Saldo em</u> <u>01/11/2013</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Saldo em</u> <u>01/11/2013</u>
<b>CIRCULANTE</b>	<u>155.543</u>	<b>CIRCULANTE</b>	<u>2.208</u>
Disponibilidades	821	Outras obrigações	<u>2.208</u>
TVM	151.742	Fiscais e	2.110
Outros créditos	<u>2.980</u>	previdenciárias	
Impostos a recuperar	2.972	Diversas	98
Outros	8		
		<b>PATRIMÔNIO</b>	
<b>REALIZÁVEL A</b>		<b>LÍQUIDO</b>	<u>396.134</u>
<b>LONGO PRAZO</b>	<u>120.237</u>	Capital social	<u>239.582</u>
Créditos tributários diferidos	120.237	Domiciliados no País	239.582
		Reserva de Capital	120.247
<b>PERMANENTE</b>	<u>122.562</u>	Reservas de Lucro	6.330
Investimentos	<u>122.562</u>	Prejuízos acumulados	29.975
Participação em controlada	122.562		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>398.342</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><u>398.342</u></u>

Os efeitos da Incorporação na Corretora foram:

- Aumento de capital no montante de R\$ 153.325, correspondentes ao acervo líquido de caixa de sua controladora, líquido dos passivos levantados na data;
- Registro de Reserva de Capital no montante de R\$120.247, correspondente a Reserva de Capital incorporada de sua controladora XP Holding Financeira S.A., a qual decorre de potencial benefício econômico/fiscal futuro por aproveitamento de ágio pago na entrada de novos investidores no Grupo de controle da Corretora. O potencial benefício econômico/fiscal decorrente do ágio pago na operação foi atribuído a rentabilidade futura e a carteira de clientes e registrado em incorporações anteriores de acordo com o “ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial” e as “Instruções CVM nº319/99 e 349/01”. Desta forma, o patrimônio líquido foi reduzido através de provisão integral do referido ágio pago na operação e o potencial benefício econômico/fiscal foi registrado no ativo fiscal diferido em contrapartida do resultado e apresentado no patrimônio líquido como Reserva de Capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**16. Receitas de prestação de serviços**

	<u>2º Semestre de 2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	11.038	22.133	15.327
Receitas de corretagens em operações em bolsas	81.413	173.509	170.209
Receitas de comissões de colocação de títulos	11.543	46.999	53.889
Receitas de serviços de custódia	4.266	8.292	6.231
Receitas de tarifas bancárias	514	998	362
Outras	3.823	8.608	5.936
	<u><b>112.597</b></u>	<u><b>260.539</b></u>	<u><b>251.954</b></u>

**17. Outras receitas Operacionais**

	<u>2º Semestre de 2013</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Multas recebidas (a)	5.671	15.987	16.549
Variações monetárias ativas	10	23	215
Recuperação de encargos e despesas	1.594	1.594	-
Outras	9	525	1.144
	<u><b>7.284</b></u>	<u><b>18.129</b></u>	<u><b>17.908</b></u>

(a) Receita gerada através da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

(b) Refere-se substancialmente a reversão de Contribuições Previdenciária da Empresa de períodos anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**18. Outras despesas administrativas**

	<b>2º Semestre de 2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Despesas de água, energia e gás	(209)	(470)	(901)
Despesas de aluguéis	(4.986)	(10.032)	(10.267)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(585)	(1.230)	(4.694)
Despesas de material	(84)	(171)	(251)
Despesas de promoções e relações públicas	(671)	(1.148)	(1.128)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.198)	(4.074)	(3.676)
Despesas de publicações	(18)	(84)	(218)
Despesas de seguros	(13)	(26)	(36)
Despesas de serviços de terceiros	(1.439)	(2.312)	(4.754)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(33)	(66)	(77)
Despesas de transporte	(319)	(596)	(513)
Despesas de viagem ao exterior	(20)	(20)	(56)
Despesas de viagem no país	(1.195)	(2.199)	(3.040)
Despesas de amortização e depreciação	(2.405)	(4.758)	(4.637)
Outras despesas administrativas	(145)	(265)	(344)
<b>Total Outras despesas administrativas</b>	<b>(14.320)</b>	<b>(27.451)</b>	<b>(34.592)</b>

**19. Despesas de serviços do sistema financeiro**

	<b>2º Semestre de 2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Agentes autônomos de Investimento	(43.253)	(98.466)	(99.465)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia	(3.430)	(7.097)	(5.685)
Outros	(2.147)	(3.078)	(7.920)
<b>Total</b>	<b>(48.830)</b>	<b>(108.641)</b>	<b>(113.070)</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**20. Provisões e contingências passivas**

A Corretora encontra-se envolvida em processos de natureza trabalhista, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados internos, a Corretora constitui provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável.

***Provisão para processos judiciais trabalhistas***

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2013, existem provisionados 15 processos classificados como perda provável, no montante de R\$951 (R\$ 389 em 31 de dezembro de 2012). Existem também 9 processos classificados como perda possível que totalizam R\$737 (R\$ 110 em 31 de dezembro de 2012). A movimentação pode ser demonstrada conforme quadro abaixo:

	<b>2º Semestre de 2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Saldo no início do exercício/ semestre	389	389	70
Constituição	615	615	335
Reversão	(46)	(46)	(16)
Pagamentos	(7)	(7)	-
Saldo no final do exercício	<b>951</b>	<b>951</b>	<b>389</b>

***Processos judiciais cíveis***

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2012 não existiam valores provisionados referentes aos processos cíveis, uma vez que todos estão classificados como perda remota. Em 31 de dezembro de 2013 existem provisionados 2 processos classificados como perda provável, no montante de R\$ 5. Existem também 15 processos classificados como perda possível que totalizavam R\$259.

***Contingências passivas***

A Corretora está contestando, na esfera administrativa, autos de infração do Município do Rio de Janeiro e Novo Hamburgo, cujo valor das causas totalizam de R\$ 194 em 31 de dezembro de 2013 sem atualização, referente à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem.

O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se há probabilidade de saída de recursos; assim sendo, não foi provisionado, com base na opinião dos consultores legais da Corretora, que classificam como prováveis suas chances de êxito nesses processos

No segundo semestre de 2013, a Corretora decidiu quitar dois dos processos que estava contestando, na esfera administrativa, referentes aos autos de infração do Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

Tais processos montam o valor de R\$251 mil e estão garantidos antigo controlador da Corretora.

No primeiro semestre de 2013, foi efetuada provisão no valor de R\$ 3.805, referente ao auto de infração lavrado em 28/01/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização. Tal provisão foi efetuada considerando este auto de infração como perda provável haja vista decisões proferidas em julgamentos recentes. Uma vez que tal contingência encontra-se integralmente garantida através de depósito efetuado pelo antigo controlador da Corretora na empresa XP Controle S.A., foi lançado um valor a receber de sociedades ligadas no montante integral da contingência (nota 9 b e 21).

## 21. Transações com partes relacionadas

### *i. Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas*

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	2º Semestre de 2013		2013		2012	
	Ativo	Receitas	Ativo	Receitas	Ativo	Receitas
	(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.						
Contas a Receber	44		44			
Fornecedores					(23)	
Despesa de Assessoria Técnica		(745)		(1.313)		(1.410)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.						
Contas a Receber	151		151			
Fornecedores	(785)		(785)		(831)	
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas		(5.056)		(10.499)		(12.286)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.						
Contas a Receber	42		42		3	
Fornecedores	(34)		(34)			
Despesa de veiculação de publicidade		(900)		(2.128)		(2.306)
XP Controle Participações S.A (Nota 9 e 19)	3.805		3.805			
Money & Markets Editora Ltda.						
Contas a Receber						
Fornecedores	(347)		(347)			
Despesa de veiculação de publicidade		(373)		(373)		
XP Gestão de Recursos Ltda.						
Contas a Receber	30		30		28	
Fornecedores	(19)		(19)			
Despesa de Gestão de Recursos		(16)		(46)		
XP Corretora de Seguros Ltda.						
Contas a Receber	26		26		26	
Fornecedores	(2)		(2)			
	<b>2.911</b>	<b>(7.090)</b>	<b>2.911</b>	<b>(14.359)</b>	<b>(797)</b>	<b>(16.002)</b>

Os valores a receber e a pagar referem-se, substancialmente, a prestação de serviços e possuem prazo médio de realização de 30 dias e não sofrem atualização monetária.

### Honorários da Diretoria

	2º Semestre de	2013	2012
	2013		
	Receitas	Receitas	Receitas
	(Despesas)	(Despesas)	(Despesas)
Honorários da Diretoria	(86)	(166)	(895)
	<b>(86)</b>	<b>(166)</b>	<b>(895)</b>

### Remuneração do pessoal chave da administração

Honorários da Diretoria	(86)	(166)	(895)
	<b>(86)</b>	<b>(166)</b>	<b>(895)</b>



## 22. Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$16.254 no segundo semestre e R\$ 39.339 no exercício (2012: R\$38.260).

## 23. “Partnership” do Grupo XP

A XP Controle Participações S.A. (“XP Controle”), “holding” controladora de sociedades financeiras e não financeiras que compõem o Grupo XP, possui um programa de “partnership” por meio do qual determinados executivos e parceiros estratégicos da Corretora e demais Empresas do Grupo podem adquirir ações preferenciais, sem direito a voto.

Atualmente, dos 144 acionistas detentores de todas as ações de emissão da XP Controle, 111 são executivos e 33 são parceiros estratégicos, e os 10 principais executivos do Grupo XP são proprietários de aproximadamente 71% do capital social total.

As ações preferenciais de emissão da XP Controle podem ser adquiridas mediante pagamento à vista ou a prazo. Nos pagamentos a prazo, normalmente há um período de três anos para quitação do saldo devedor, o qual é corrigido diariamente pela variação do CDI.

O preço de compra e venda das ações preferenciais do programa de “partnership” é estabelecido com base no valor patrimonial, acrescido de um múltiplo predefinido de Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA da XP Controle.

Todos os “partners” do Grupo XP possuem contra si opções de compra, por meio das quais a XP Controle tem o direito, a qualquer tempo e por qualquer razão, de fazer com que qualquer deles aliene, total ou parcialmente, a respectiva participação no capital social da XP Controle, pela mesma regra de “valuation” que foi praticada na aquisição de participação pelo “partner”.

As ações do programa de “partnership” fazem jus a dividendos, juros sobre o capital próprio e qualquer outra remuneração decorrente da participação no capital social da XP Controle. Entretanto, enquanto o preço de compra e venda de tais ações não tiver sido totalmente pago pelos “partners”, toda remuneração decorrente da participação será utilizada para amortizar o saldo devedor.

As ações de emissão da XP Controle praticamente não possuem liquidez, visto que não são negociadas em bolsa de valores e possuem diversas restrições para alienação ou imputação de ônus, tais como direito de preferência, “drag along” e obrigação de não onerar.

Tendo em vista os históricos de negociações das ações do programa de “partnership” e as restrições de alienar ou onerar, bem como a ausência de liquidez, a Administração entende que o valor das transações se aproxima dos respectivos valores justos dessas ações.

O valor justo das 36.778.389 ações do programa de “partnership” negociadas no período totaliza R\$125.696.926, com base na “valuation” realizada em 11 de novembro de 2013.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

**24. Limites operacionais (acordo da Basileia)**

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução CMN nº 2.099/94 e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

	<b>Exercício findo em 31/12/2012</b>		
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem/ (insuficiência)</b>
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Basileia total <b>(b)</b>	64.245	81.742	17.497
Imobilização <b>(a)</b>	40.871	15.289	25.582
Capital realizado mínimo <b>(b)</b>	1.500	69.507	68.007
	<b>Semestre findo em 31/12/2013</b>		
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem/ (insuficiência)</b>
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Basileia total <b>(b)</b>	90.925	387.264	296.339
Imobilização <b>(a)</b>	193.632	14.759	178.873
Capital realizado mínimo <b>(b)</b>	1.500	232.834	231.334

**(a)** A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

**(b)** A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

---

**25. Operações que não afetaram o caixa**

As incorporações das controladoras da Corretora resultaram na incorporação dos seguintes ativos e passivos que não afetaram o caixa e portanto não estão sendo demonstrados na demonstração dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como segue:

**ATIVO**

CIRCULANTE	<u>154.722</u>
Aplicações Financeiras	151.742
Outros créditos	2.980
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>120.237</u>
Créditos tributários diferidos	120.237
TOTAL DO ATIVO	<u><u>274.959</u></u>

**PASSIVO**

CIRCULANTE	<u>2.208</u>
Outras obrigações	<u>2.208</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.208</u></u>

Como resultado das incorporações os saldos de caixa incorporados das controladoras montam R\$ 821 e estão sendo apresentados na demonstração do fluxo de caixa – atividades de financiamento.

Caixa líquido recebido na incorporação da Controladora	821
--	-----

\* \* \*

Guilherme Dias Fernandes Benchimol  
CPF: 025.998.037-48  
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva  
CPF: 893.287.367-49  
Diretor

Ana Carolina Moraes Padilha  
Contadora CRC RJ-080725/O-9